Publica se nos dias 1 e 15 de cade mês Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00 Ultramar 29\$00 e 60\$00 Estrangeiro 35\$00 e 90\$00 (Séries de 24 números) Pagamento adiantado NOTA:

Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentilesa que muito nos desvanece.

ARECENERACIA O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENCA

fright it: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor Dr. Alberto Teixeira Forte Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Unindo mais os Portugueses!

A bordo do «Principe Perfeito» vai a caminho de Mocambique o Sr. Almirante Américo Thomaz. Depois da gloriosa visita a Angola segue se a provincia de Mocambique, onde o Chefe do Estado receberá, sem dúvita mais um inequívoco testemunho da indestrutível unidade do povo português pelo mundo repartido.

Antes de partir, o Sr. Almirante Américo Thomaz esteve em Coimbra, onde presidiu à sessão solene de abertura das comemorações do IX Centenário da reconquista Cristã da cidade. Nas palavras que, então, proferiu a dois dias de partir para Moçambique, o Chefe do Estado vincou bem uma das suas mais lídimas qualidades — a perfeita consciência dos deveres inerentes ao seu cargo.

O sr. Presidente da Câ. mara — disse o Sr. Presidente da República - nas suas palavras, foi calorosamente amigo de quem está agora falando. Disse as palavras mais entusiásticas e disse, também, as palavras mais patrióticas. Afirmou que a cidade de Coimbra, a sua população me deve inteira obediência para prosseguir na política de defesa dos nossos territórios. Na realidade, assim é: A cidade de Coimbra e as suas gentes devem me inteira obediência. E devem me inteira obediência, como aliás todas as ou tras populações, porque eu devo obediência ao povo português e esse quer, mais uma vez, que os seus governantes, que as suas Forças Armadas, defendam a integridade de Portugal.

Eu sou, portanto, o primeiro a obedecer a essa vontade nacional, vontade nacional que, ao longo dos sé-

culos, se tem sempre mostra do indómita e nacional e tem conseguido que Portugal continui a ser Portugal. E eu lembro, neste momento através das palavras do Doutor Lopes de Almeida. o que eram já os antepassados portugueses — gente firme. gente com vontade não fàcilmente dobrável. E hoje, passados tantos séculos, os portugueses manifestam a mesma vontade, a mesma vontade firme de continuar Portugal Não số um Portugal que nascera neste local da Península, mas do Portugal que se estendeu Além-Mar, por todas as partes do Munio. E eu tenho o maior prazer, o maior or. gulho em ser Chefe de Estado de um povo que não ouve conselhos dados com inienções, sabe Deus quais serão. O português sente agora como sentiu sempre qual o seu dever. Nunca precisou que lho ensinussem. Tem-no, no coração; tem no, na alma. E creio bem que o terá sempre ao longo de todos os séculos.

De passagem pela Madeira, o Chefe de Estado inaugurou, no dia 8 o aeroporto da ilha, importante melhoramento económico e com largas repercussões no turismo.

Para a construção do aeroporto foi necessário adquirir terrenos com uma área total de cerca de 410 000 metros quadrados.

As áreas pavimentadas, num total de 127.000 metros quadrados, repartiram-se do seguinte modo: pista; 99800; caminhos de circulação, 3800; e plataforma de estactionamento, 23400 metros quadrados.

O edificio terminal do aeroporto — aerogare e serviços técnicos — incluido primeiro na empreitada geral
Continuação na 4.a página

R. T. P.

Durante a quinzena hoje sinda esteve nesta vila uma equipa de reportagem da Radiotelevisão Portuguesa dirigida pelo distinto realizador, sr. Carlos Tudela, que silmon vários pontos de reconhecido interesse turístico recolhendo assim os primeiros elementos para um silme sobre Figueiró dos Vinhos que a R T. P. apresentará, ao que consta, no sim do verão.

Fazemos votos pelo êxito de tal trabalho, pois sabemos que não falta mérito profissional à equipa nem o indispensável apoio e assistência oficial ao seu labor.

Posto de fiscalização do Leite

Começou a funcionar nesta vila um posto de fiscalização do leite ao qual os produtores têm de recorrer antes da venda que é depois feita em recipientes devidamente selados.

Parece-nos uma medida sanitária da maior importância; simplesmente achávamos da maior conveniência para o consumidor a manutenção do regime de distribuição de manhã e à tarde e isto porque nem todas as familias dispôem de possibilidades técnicas para conservar o produto durante longas horas.

Parece-nos um caso a ponde-

Nascimentos

Está em festa o lar do nosso prezado amigo e distinto Chete da Repartição de Finanças da Sertã sr. Jacinto Morais Antunes por motivo de sua ex.ma esposa, sra. D. Manuela Lopes Lourenço, professora do ensino primário, haver dado à luz, no passado dia 5 de Junho, o quarto rebento do casal—uma robusta menua.

Assinalando o feliz sucesso daqui expressamos votos de felicidades à neófita e parabéns aos pais.

Também ficou enriquecido o lar do nosso prezado amigo e assinante, sr. Lúcio Lopes dos Santos, no passado dia 14, em virtude de sua ex ma Esposa, D. Maria Angela David e Silva Santos, haver dado à luz, no Hospital da Misericórdia desta vila, um robusto menino.

«A Regeneração» saúda os ditosos pais e implora para o recém nascido as maiores bênçãos do Céu.

FALECIMENTOS

No passado dia 11 do corrente, faleceu na sua residência, em Lisboa, após longo sofrimento suportado com evangélica resignação a sra. D. Maria Rosa, viúva de 76 anos, natural do lugar de Janalvo, Arega.

Deixa quatro filhos entre os quais se conta o nosso assinante, sr. remando Ribeiro, nove ne-

tos e um bisueto.

Pessoa muito estimada pelos seus dotes de coração o seu desaparecimento provocou a maior

consternação em quantos com a extinta privavam.

Estudantes exemplares

Ans juvens, como aos adultos, é sempre grato saborear os frutos dum ano de trabalho e perseverança

Neste momento, queremos envolver numa palavra de muito carinho e apreço todos os estudantes da nossa terra que obtiveram êxitos nos seus estudos e aos quais exortamos a prosseguir, sem desfalecimentos, na rota que vêm trilhando.

Contudo, e sem desprimor para ninguém, pensamos que se justifica em absoluto uma palavra de especial louvor para os alunos da nossa Escola Secundária que dispensaram das provas orais dos seus exames realizados nos Liceus de Coimbra entre os quais se contam os meninos José Luis Calheiros Ferreira, filho do nosso prezado amigo e distinto advogado sr. Dr. Luis Quaresma Ferreira; João Manuel Alves Ramos, fi lho do nosso assinante e comerciante local, sr Manuel Alves Ramos; e a menina Maria de Fátima da Conceição Nunes. gentil filhinha do nosso assinante e conhecido industrial, sr. Manuel da Silva Nunes.

Parabéns sinceros, e que os seus exemplos sirvam de estímulo a toda a mocidade académica!

Visitantes amigos

Tivemos o grato prazer de saudar nesta vila o nosso ilustre amigo, sr. Manuel Mendes Ventura, há muito radicado no Brasil, que, acompanhado de sua ex.ma esposa e filhos se encontra a passar uma temporada de merecido repouso na sua vivenda de Chão de Couce.

Sensibilizando pela gentileza da sua visita, daqui lhes endereçamos votos sinceros duma estadia feliz e retemperadora No faneral realizado para o cemitério do Alto de S. João incorporou-se grande multidão.

O nosso Jornal associa-se ao pesar da familia enlutada, apresentando lhe sentidas condolências.

Na vila de Cabaços, onde residia e era conceituado proprietário e activo industrial de salsicharia, faleceu no passado día 11 do corrente o nosso assinante, sr. António Ferreira de Carvalho que cantava 49 anos.

O extinto, pessoa muito considerada peias suas qualidades de trabalho e honorabilidade, deixa viúva a sra. D. Carma de Oliveira Carvalho.

Era pai do nosso prezado amigo e activo industrial nesta vita, sr. Abilio Oliveira de Carvalho, casado com a sra. D. Maria Helena Quaresma Rodrigues de Carvalho e da sra. D. Maria Aurora de Oliveira Carvalho casada com o sr. Henrique Dias Marques.

Se bem que viesse passando mal de saú le nada fazia prever tão súbito desenlace pelo que a infausta notícia causou profundo pesar.

Ao funeral acorreu densa multitão de pessoas de todas as categorias.

«A Regeneração», comungando na sua dor, apresenta à família enlutada a expressão do seu muito pesar.

Nova Professora

Com assinalável brilhantismo, concluiu o seu Curso na Escola do Magistério Primário de Co-imbra a sra D. Maria Luísa Lima de Andrade, prendada filha do nosso prezado amigo sr. João Macedo de Andrade e de sua ex ma esposa, D. Evangelina de Lima Andrade.

A jovem e futura educadora, natural da vila de Pedrógão Grande, há muito se impusera pelas suas qualidades de trabalho, brio e aplicação, constituindo verdadeiro exemplo para as suas condiscípulas e motivo de legítimo orgulho para seus pais.

Cumprimos, pois elementar dever de justiça exaltando aqui as suas nobres viriudes, no preciso momento em que saudamos o seu êxito e lhe desejamos as maiores venturas no exercicio da alta missão que escolheu.

Para seus pais as mesmas sau-F dações amigas!

ANÚNCIO

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª publicação

No dia 6 do próximo mês de Outubro, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de Carta Precatória vinda do Tribunal Judicial da comarca de Portimão e extraí. dos autos de Execução de Sentença em que é exequente Oliveira & C*; L da, com sede na Rua dos Douradores n.º 150 - 2 em Lisboa, e executado José da Costa Silva, casado, ex-comerciante. residente na Rua Cândido dos Reis n.º 63, r/c, Esquerdo, na Amadora, há de ser posto em praça pela 1.º vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte, direito e acção penhorado àquele executado:

A arrematar

O direito que o executado tem 1/8 da herança aberta por óbito de Carolina dos Santos Costa, constituída pelos seguintes prédios:

I.º

Uma terra de rega sita á Foz do Fontão, freguesia de Campelo, inscrita na matriz sob o art o 8.203.

2.

Uma terra de rega no mesmo sítio e treguesia, inscrita na matriz sob os artg.°s 15 147 e 8.237, do qual s 1/5.

3 .

Um talho de terra seca, no Braçal Velho, dita treguesia inscrito na matriz sob o art.º 8 244.

40

Uma terra de regadio no sitio do Pedrenal, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 8.365 e a que corresponde 1 3.

5 4

Uma terra de regadio no mesmo sítio e treguesia, inscrita na matriz sob o art.º 8,365 do qual é 1/3.

6.

Uma terra de rega no sítio da Lomba da Roda, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 8 495

7,0

Uma terra de rega no sítio dos Canteiros, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 3.365, tracção de 1/3.

8.0

Uma terra de rega na Lomba da Rocha, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 8 475.

90

Uma terra de rega no sítio da Várzea, dita freguesia, ins crita na matriz sob o art.º 13 680, fracção de 1/2.

10.0

Uma terra de rega no mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 13.699.

11.0

Uma terra de rega no mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 13 712, com a fracção de 1/5

12.0

Uma terra de rega no mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 13 732.

13.0

Uma terra de rega no sítio da Vinha, dita freguesia, inscrita na matriz sob. o art.º 8.719, fracção de 1/2.

14.0

Uma terra de rega no mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 8.726.

15.0

Uma terra de rega no mes mo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob o art o 15,155, fracção 1/2.

16.0

Uma terra de rega no sítio Julho de 1964. da Serrada da Fonte, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 8.965 fracção de 1/3.

17.0

Uma terra de rega no sítio do Nateiro, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 9.030.

180

Uma terra de seca com oli veiras, no mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 9.049, fracção de 1/5.

19.0

Uma casa de habitação, no sítio do Terreiro, dita treguesia, inscrita na matriz sob os art °s 932 e 934 da matriz urbana.

20.0

Uma casa de arrecadação no sítio da Eira, dita freguesia, inscrita na matriz urbana sob o art º 933.

21.0

Uma terra de seca com oliveiras no sítio da Cavadinha, dita treguesia, inscrita na matriz sob o art.º 7.645

22.0

Uma terra de seca com oli

veiras no mesmo sítio e freguesia, que é na matriz o art.º 7 672

23.0

Uma terra de seca com oliveiras, no sítio do Curral, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 14494.

24.0

Uma terra de seca com oliveiras, do mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 15.148.

25.°

Uma terra de seca com oliveiras no sítio da Ceijairinha, inscrita na matriz da dita freguesia sob o art.º 15 136.

26°

Uma terra de seca com oliveiras sita á Costa da Fonte, dita treguesia, inscrita da matriz sob o art.º 15.196.

27.0

Uma terra de seca com oliveiras no mesmo sítio e fre guesia, inscrita na matriz sob o art.º 15.199.

28.0

Uma terra de seca com oliveiras, no sítio do Barcelo, dita treguesia inscrita na matriz sob o art o 8 795

Figueiró dos Vinhos, 8 de Julho de 1964.

O Escrivão de Direito,
(Esmeraldo Jorge)
Verifiquei:

O Juiz de Direito, (Vassanta Porobo Tambá)

O Jornal «A Regeneração N.º 1095 de 15 Julho 1964

Negócio de ocasião

Trespassa-se o Café Avenida, nesta vila, com Rádio Televisão Philips e as melhores comodidades para o exercicio de qualquer actividade.

Consultar o proprietário—Joaquim da Silva, em Figueiró dos Vinhos.

Estrume

Vende-se de óptima qualidade; posto em qualquer parte.

Trata: Josquim G. Junqueira — Vacaria da Baiúca — Ave lar — (Telefone 72).

Vende-se

Casa c/ quintal anexo e terreno de cultura próximo, na Senhora da Madre de Deus, ao Castelo (Figueiró des Vinhos).

Quem pretender deve dirigir-se a: Madalena Aimeida Rijo, nesta vila.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA

DE ANSIÃO

Execução Sumária

2.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 24 de Julho próximo, pelas 10 horas no Tribunal Judicial de Ansião, se há-de pro ceder à arrematação em hasta pública dos móveis a seguir designados pelo maior preço que tor oferecido acima daquele que consta do auto de penhora.

Bens Móveis- 1.º

Cinco carros de mão, sendo um de duas rodas e um em ferro, este incompleto.

20

Cinco pás de terro, largas, e uma outra pá estreita, uma enxada de pontas, tudo em bom estado.

3.0

Dois pipos de madeira de castanho.

4.0

Todo o tijolo existente na cerâmica

5.°

Dois volantes, um tubo de ferro junto aos mesmos volantes, uma vareta duma bomba, ligada a um volante, encontrando-se um veio com tambor.

6.0

Vinte e seis bocas de alimentação de forno de cozer tijolo, em ferro tundido, com as respectivas tampas.

7.0

Seis peças de eucalipto.

8.0

Duas placas de ferro, e uma chapa também em ferro, e ainda uma pequena viga também em ferro, com dois metros, aproximadamente, de comprimento.

9.

Três bidons em chapa de ferro, de duzentos litros de capacidade, em regular estado de conservação.

10.

Quatro carris, em ferro.

11.0

Todas as armações existentes no barração anexo à cerâ mica, em madeira de pinho, e eucalipto, para secagem de telha e tijolo.

12.

Uma fieira e mesa de corte para fabricar tijolo, dois vo-

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA
DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª publicação

E'ditos de 20 dias

Pela secção de processos da secretaria judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio. citando os credores desconhecidos do executado Alberto Henriques Lopes, solteiro, maior, proprietário, residente no lugar do Couce, freguesia de Pedrógão Grande, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução de sentença movida por António das Neves Lopes, casado, comerciante, residente em Pedrógão Grande, desta

Figueiró dos Vinhos, 14 de Julho de 1964.

O Escrivão de Direito,
(Esmeraldo Jorge)

Verifiquei,
O Juiz de Direito

(Vassanta Porobo Tamba)

Jornal «A Regeneração» N.º 1095

de 15 de Julho de 1964

Este jernal loi visado pe-

• • • • • • • • • •

lantes com os respectivos tambores, uma bomba geradora de vácuo.

13.0

Uma bomba eléctrica existente num poço, junto à cerâmica, em regular estado de funcionamento.

14.0

Uma máquina de costura «Singer», antiga, em mau estado de funcionamento, penhorados nos autos de Execução Sumária em que são exequente António Simões, casado, comerciante, residente em Cabaços, freguesia de Pussos, concelho de Alvaiázere e executado Manuel Henriques, casado, industrial, da Cruz do Bispo, Julgado de Alvaiázere.

E' depositário dos móveis penhorados o exequente António Simões, casado, industrial, residente em Cabaços, freguesia de Pussos, concelho e Julgado de Alvaiázere.

Ansião, 15 de Junho de

Verifique:

O Juiz de Direito

Ferreira da Cunha

O Escrivão de Direito,

Anibat Mendes Firmino

Jornal A Regeneração N.º 1095

de 15 de Julho de 1964

Vai para a praia?... Vai expor-se aos raios solares?...

Cuide da sua pele, defendendo a sua saude das queimaduras nocivas ...

Use TOKALON

Creme - Mousse - Huile

Tokalon bronzeia naturalmentel protege e hidrata a pelel Tokalon Tokalon impede as queimaduras!

Previna-se antes de partir, incluindo este maravilhoso produto na sua

bagagem ...

Vendedor exclusivo:

GRANAIDA DROGARIA

TELEFONE 135 Figueiró dos Vinhos



Foi sempre o melhor desde 1890...

e ainda não deixou de o serl...

Telefone P. P. C. 50

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luis Frias Fernandes

CLINICA GERAL

Doencas das Criancas

TELEFONE 68

Figueixá dos Vinhos

Anibal Pereira Gregório

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do Pais

Telefone 782 (p. f.) Campelo-Fontão Fundeiro

Cuide da higiene e segurança do seu lar!

Catch-Superbomba insecticida e perfumada para fulminar, radicalmente, moseas, mosquitos, formigas, vespas, pulgas, baratas, aranhicos, percevejos e toda a gama de perigosos insectos.

Catch-desodorizante e microbicida.

Catch-atomisador eficacíssimo no combate às fraças.

Catch-3 fórmulas e só uma qualidade a melhor!

Agente exclusive:

DROGARIA GRANADA

Que tem ao dispor dos ses. Lavradores os melhores produtos para o combate ao mildio e outras doenças das vinhas e batatais.

Cohre Sandoz THIOVIT



e os produtos mais avançados para o extermínio do

Escaraveho da Batateira No seu próprio interesse; Visite

Drogaria Granada

de António S. Granada Telef 135

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

estabelecimento para servir

A. Ferreira Leitão

Ferragens-Materiais de Construção (tudo para Construção Civil) - Ferramentas - Material sanitário -Mosaicos e Azulejos

Preços acessíveis

Agência da BP Gás e das Tintas ATLANTIC

Rua Dr. José Martinho Simões Figueiró dos Vinhos Telefone 83 (P.F.)

Pão-de-Ló

E O DA

Santa Luzia Confeitaria

DE A. C. Campos Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

"A Regeneração"

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Alvaiázero A Cargo do Notário

Fausto Vaz de Morais

Certifico, por extracto, que a tolhas quarenta e nove verso, do livro número B-cinquenta e nove, de notas para actos e contratos entre vivos, deste Cartório, em data de dois de Maio de mil novecentos sessenta e quatro, existe uma escritura pela qual Manuel Dias cedeu a quota de vinte mil es. cudos que possuia na sociedade Dias & Gomes Limitada, à mencionada sociedade.

O cedente, Manuel Dias, renunciou à gerência mas autorizou que o seu nome continuasse a figurar na tirma so.

Foi alterado parcialmente o pacto social, quanto aos artigos quarto e oitavo, que passam a ter a seguinte redacção:

Artigo quarto:-O capital social é de oitenta mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de quatro quotas iguais, uma de cada sócio e uma da própria sociedade.

Artigo oitavo:- A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por todos os sócios, que ficam sendo gerentes, sem caução ou qualquer remuneração e, para que a sociedade fique obrigada, são necessárias as assinaturas de dois gerentes indistintamente, bastando a assinatura de qualquer um deles para os actos de mero expediente.

Por ser verdade e me ser requerido passo o presente extracto, declarando-o conforme o original na parte extractada.

Cartório Notarial de Alvaiázere, dois de Maio de mil novecentos sessenta e quatro.

O Ajudante do Cartório Notarial Assinatura ilegivel

Estabelecimento de Fa das Brancas

Trespassa se, com pouca exisiência, num dos melhores locais desta Vila.

Informa: Anselro Alves Tomás Agria.

Vende se, no centro da vila de

Ansião, c/ loja e 1.º andar. Quem pretender deve dirigirse a: Francisco António Rei - Figueiró dos Vinhos.

Alhos

Vendem-se cerca de 400 qui-

Trata: Joaquim Gonçalves Junqueira-Vacaria da Baiúca-Avelar (Telef. 72).

ANGOLA

Começou o cacimbo em Angola. E' o quarto cacimbo depois dos morticinios de 1961. Nas florestas do Congo, o fim da época das chuvas quase se não faz sentir, mas nas savanas o cacimbo provoca uma profunda, embora curta, modifica-ção das condições de vida Os oceanos verdes de capim gigante, em que uma terra, nem sempre rica, parece multiplicar se, transformam-se em extensas planicies calcinadas pelo fogo, com pequenos matos aqui e ali ou uma árvore isolada na margem de um ribeiro com dois ou três palmos de água.

Para as nossas tropas, os meses sem chuvas são os meses de acção: consolidação das zonas pacificadas, recuperação das populações refugiadas nas florestas, perseguição aos bandos terroristas e destruição dos seus acampamentos.

No primeiro cacimbe a reocupação do Congo, então quase todo em mão dos terroristas, foi espectacular. A entrada das tropas em Nambuangongoe na Fedra Verde emocionou o País.

Mas a eliminação das bolsas dos terroristas que depois se tormaram no interior das graudes florestas revelou-se ser muito dificil. A vegetação luxuriante e o terreno acidentado oferecem segura protecção a quem se esconde, As penosas marchas através da floresta cedo mostraram a sua inutilidade. A floresta, como todas as forças de natureza, destrói quem se lhe entregar A permanência na sua penumbra húmida debilita e mata. Mesmo uma raça tão sóbria e resistente como a negra tem dificuldades em permanecer meses seguidos nessas matas densas em que a vegetação forma itês e quatro andares que mai deixam coar a luz do Sol.

Por outro lado uma guerra subversiva só é eficaz e só se terna quase impossível de domi-

losé de S. losé Simões

Foi com a maior satisfação que tivemos conhecimento da recente nomeação para Aspirante de Finanças do nosso prezado conterrâdeo, amigo e assinante, Sr. José de S. José Simões que já tomou posse do seu cargo na Repartição de Finanças do vizinho concelho de Ansião.

Ao amigo Simões os nossos parabéns com votos duma feliz carreira.

Festas e Feira

Conforme é do conhecimento público terá lugar nos próximos dias 26, 27 e 28 a tradicional feira anual de S. Pantaleão em Firueiro dos Vinhos.

Paralelamente à Feira anunciam se para esses dias festas no parque com a colaboração de ranchos folclóricos, artistas da rádio, etc.

Pazemos votos pelo êxito da iniciativa que além de poder ser útil aos Bombeiros—instituição que beneficiará dos eventuais lucros—terá ainda o condão de quebrar um pouco o marasmo em que vivemos.

nar. quando tem completo apoio nas populações nativas e se faz com os recursos locais. Ora os terroristas do Norte de Angola perderam a confiança da população ao prometerem vitórias que nunca conseguiram, e não puderam impor-se pelo terror. Repre-

são de difícil substituição. Há ainda bolsas. Mas os terroristas denotam as difículdades com que se batem.

sentam uma ideia estranha a

quem num meio que nunca lhes

foi favorável, combatem com

armas que vêm de longe e que

Sem dúvida que muito há que fazer para pôr termo ao terrorismo que desde Março de 1961 para cá ensanguenta uma parte do Norte de Angola. E' necessário olhar para o que falta fazer, mas setia injusto e antipatriótico esquecer o que se fez. Seria perigoso, todavia, proceder de forma oposta: esquecer o que falta fazer para só destacar o que já se fez.

O caminho é árduo, mas havemos de o percorrer com coragem e decisão.

Mario Silva

Sugestão

Pedem-nos algumas pessoas interessadas que apelemos para quem de direito no sentido de ser revisto o horário do serviço de estomatologia do Hospital da Misericórdia, pois que na sua forma actual, além de incómodo para quem tem de a ele recorrer, não pode deixar de transtornar, inclusivamente, o silêncio que deve rodear os doentes ati internados a partir de certa hora da noite...

Parece-nos justa a petição pelo que esperamos que se encontre uma solução que a todos satisfaça.

Receptáculos para papéis

Tomou a Câmara Municipal
a louvável iniciativa de mandar
colocar no Jardim Público caixas metálicas para o depósito de
papéis e outros detritos
Honra lhe sejal

E já que estamos falando de higiene talvez não seja descabido um reparo àquela montra da praça José Malhos...

Parece que a casa é para demolir, mas, até lá, custaria muito mandar « entoscar » aquele vidro?...

REVOLTA

A noite horrivel e negra, Contornou e aglutinou as minhas mãos sequiosas crentes, gritantes, . E o meu objectivo não foi alcançado ... As minhas mãos, as tontes primaveris dos meus desejos, Ser não podem mais, o que afinal nunca foram ... E o meu grito de alegria e de vitória, nunca na minha vida soará!... José Humberto

Unindo mais os Portugueses!

Continuação da 1 a página

de construção civil fel posteriormente retirado dela por se ter decidido adaptar para a aerogare um projecto de diferente concepção. A idela inicial era a de dotar o Funchal com um edificio terminal semethante ao de Porto Santo Em face do rápido e até certo ponto inesperado crescimento do tráfego nos primeiros anos de funcionamento do aeroporto de Porto Santo, apesar das condições deficientes em que se fazia depois a ligação à Madeira por mar, resolveu-se porém dotar o aeroporto do Funchal com uma aerogare de maiores dimensões. O projecto foi revisto a tempo de enquadrar o novo edificio no plano director do aeroporto, no local e condições mais convenientes As fundações da futura aerogare estão já executadas.

Além do equipamento de telecomunicações. o aeroporto do Funchal ficará apetrechado com todos os meios indispensáveis ao funcionamento dum aeroporto internacional. incluindo as oficinas e armazéns, necessários à manutenção desses meios.

No final do ano passado, a Direcção Geral da Aeronautica Civil tinha despendido com o aeroporto do Funchal cerca de 95 mil contos, número que somado aos 30 mil contos gastos pela Junta Geral do Distrito com expropriações, perfaz, um total de 125 mil contos

Em 1964 último uno do Il Plano de Fomento, prevê--se ainda um despêndio de 19 mil contos, o que elevará o investimento para 144 mil contos. Com o aeroporto de Porto Santo foram entretanto despendidos cerca 85 mil contos até 31 de Dezembro de 1963. Durante o corrente ano, estão programadas melhorias no valor de 6 mil contos aproximadamente. Desta forma e no termo do II Plano de Fomento, o aeroporto de Porto Santo terá custado 91 mil contos. O aeroporto da Madeira, conjunto dos dois aeroportos, importará assim, durante o decurso do Plano de Fomento vigente, em 235 mil contos.

Fernando lesus Alves

Visitou-nos este nosso dedicado leitor, actualmente em férias em Aldeia Ana de Aviz que se dignou actualizar a assinatura do sr. Raúl Simões Quaresma, ausente no Brasil.

Bem hajam!

" Monumentos

arbóreos

Foi com mágoa que tomei conhecimento de que o castanheiro, existente ao Areal e, no meu tempo de rapaz, conhecido pelo castanheiro do Mercez, foi abatido pelo machado do lenhador e o seu cadaver levado à mesa anatómica duma serração mecânica para ser esquartejado tabuões, tabuas, barrotes e lenha. Mas não termina aqui o seu trágico destino porque será tonel orgulhoso em adega rica; pipo humilde em adega pobre, mesa, cadeira, banca de maga-refe, padieira duma porta, estaca de uma latada, tirante dum telhado, berço ou urna funerária, combustivel na fornalha dum togão ou locomotiva.

Pobre castanheirol Tu que, com o teu porte altivo, vigoroso, atlético, triunsaste, qual lutador olímpico das investidas turiosas das tempestades e tiveste a sina feliz de escapar ao golpe mortifero do raio, foste, por sentença humana e imposição do progresso condenado a morte inglória que o lenhador, como se fora carrasco, executou, com o seu machado arboricida.

Deixou-me, repito, pena o sacrificio, da majestosa árvore bi ou tricentenária com que convivi, familiarmente, naquela fase da vida em que a *Ilusão* e não a *Realidade* vai ao leme da barca do nosso pensamento a singrar em mar de rosas...

Quando, por erro ou leviandade da pilotagem, a barca aproa, perigosamente, contra a rocha da falésia, são os pais que, no barco salva-vidas do seu amor, acorrem a evitar o embate ou a salvar os naufragos se este foi inevitável.

Fui, por assim dizer, companheiro de brincadeira do castanheiro amigo, de brincadeira como a que pode existir entre avô e neto, dada a nossa diferença de idade.

Eu explico: meus pais possuíam a uma dezena de metros da bela árvore um olival rodeado de castanheiros e uma sorte de mato com pinheiros. Quase, se não todos os dias, ali ia para apascentar as duas cabritas a Mocha e a Amarela—que tinha apanhar castanhas ou azeitonas, desfolhar e apanhar espigas de milho ou fazer outros trabalhos agrícolas, pois, meus pais graças a Deus, criaram-me na grande e regeneradora escola do traba-

E ainda bem porque, se a roda da vida desandar e tiver que regressar, na actividade e não, como é de ver, na idade, ao ponto de partida, a minha adaptação ao trabalho agrícola será incomparavelmente, mais fácil, quase natural!

Nas horas de folga, era na estrada, junto do castanheiro, que eu e os companheiros de brincadeira construíamos o nosso estádio (podíamos fazê-lo porque nesse tempo não havia automóveis com clazon a gritar: arredem! arredem! para não morrerem vestidos. Tempo feliz esse!)

Os jogos preferidos eram o pido, a bisharda, o lenço queimado e as escondidas. Neste jogo, era o castanheiro amigo que, com a capa larga do seu tronco, nos ocultava e ficou nos sempre a doce imaginária impressão de que ele, como nosso avôzinho, se ria quando se saía bem do seu papel de encobridor.

Além disso, a árvore martirizada foi pela aua longevidade, testumunha fiel e invendível de grande rol de acontecimentos tristes, alegres ou dramáticos que foi, pelos anos fora, acumulando no depósito da sua memória lenhosa e que, com prazer e paciência infinita de avô, nos contaria aos serões, como histórias ou contos, se a nossa sensibilidade auditiva fosse suficientemente apurada para ouvi-lo nos seu murmúrios.

Foi nisto que a minha pena encontrou base para se fôr de pé e vir lamentar a morte violenta do grande «gigante arbóreo».

Manda-se às vezes considerar de utilidada pública certas arvores que, pela sua idade provecta
e majestade do seu porte, não
podem ser abatidas, pois constituem uma lição e motivo de
atracção turística, convertendo-se em «património nacional».
São, por assim dizer, monumentos arbóreos.

Tenho conhecimento de duas árvores (deve haver mais no nosso concelho) que, a meu ver, deviam assim consideradas.

Uma, é um sobreiro, à Senhora da Madre de Deus, que se ergue, imponente, à beira do caminho que conduz à Senhora dos Remédios, na propriedade designada «Mocha» de que é dono o sr. Manuel da Silva.

Outra, é um carvalho que defronta com o chalé «Casulc», ninho que foi da «águia real» da pintura portuguesa: Malhoa, Lançou raízes e ergueu o tronco e os braços atléticos no quintal do sr. Antero Seguro. Em dias de temporal sacode a cabeleira como fora a juba de leão açoitado.

Nunca passo diante destes dois belos exemplares da nossa flora que não pare por uns momentos. Primeiro, para agradecer a Deus o milagre da sua eriação e depois admirar a espessura invulgar dos seus troncos e ramos e a circunferência ampla das suas copas...

Pois que Deus e a bondade dos homens conservem por longes anos estes prodígios da Natureza...

José Rodrigues Dlas

João S. Pereira

A propósito da modesta referência que no número 1093 fisemos à Estação de Serviço da Encarpação (Lisbos) recebeu o nosso Director uma penhorante carta do seu proprietário e nosso prezado amigo, sr. João Simões Pereira.

Muito gratos pela atenção, reiteramos àquele conhecido industrial os votos então formulados.

Frigorífico — Televisor Automóvel — Espingarda

Vendem-se, por motivo de retirada para Lourenco Marques um frigorífico Electrolux; um Televisor; um autoróvel Sinca, em estado novo (13.000 Kms); e uma espingarda, caçadeira calibre 12.

Dirigir-se a Manuel Lourenco-Pontão (Avelar).